

O PERFIL DO PROFESSOR MEDIANDO A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES PROEJA

SUZETE NECCHI BENITES (suzetebenites@gmail.com) / Curso de PEDAGOGIA - UNIFRA, Santa Maria - RS

Palavras-Chave:

PROEJA, competências do professor, estratégia de permanência

O Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) tem por objetivo central a “proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual”. Historicamente, a evasão é um dos maiores desafios da modalidade educação de jovens e adultos.

O Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), vinculado a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), para implementação desse programa adotou uma política diferenciada com o objetivo de inclusão social e qualificação profissional. Um aspecto importante trata-se da dificuldade do estudante em lidar com a desacomodação emocional-pessoal implícita em situações novas porque “uma trajetória educacional pontuada por fracassos e exclusões, fragiliza o educando que, na inserção do ambiente escolar, tende a sentir-se intimidado diante das dificuldades inerentes ao processo educacional” (BENITES, S. 2010, p. 521). Nesse contexto, os professores têm um papel fundamental no que concerne a metodologia e as relações estabelecidas na sala de aula.

Na perspectiva interacionista a aprendizagem é considerada um processo que envolve a articulação de aspectos diversificados (cognitivo, afetivo, motivacional, ambiental, biológicos) dos atores, professor e estudante, mediados pelo conteúdo. POSTIC (1982, p. 19 in BENITES, S. 2003) afirma “o mecanismo de ajustamento entre esses dois atores se estabelece em função da comunicação que assegura a regulação do processo”. Em uma determinada estrutura institucional a relação pedagógica se desenvolve construindo uma história entre os dois atores referenciados. O professor é um ser de comunicação, interagindo e organizando o grupo e não apenas transmitindo informações. Na função de educador o professor precisa mediar conflitos e organizar a participação de todos proporcionando um clima positivo ao processo de aprendizagem.

Esse estudo procura mostrar, na percepção dos estudantes, o efeito da mediação pedagógica do professor na trajetória do estudante, atitudes e posicionamentos em sala de aula que contribuíram para a permanência ou não dos estudantes no curso, relatados nas características dos professores percebidas pelos estudantes. Para o levantamento de dados foi elaborado um questionário, aplicado às três turmas do Curso de Eletromecânica PROEJA do CTISM. Foram considerados indicadores de permanência, as características

descritas pelos alunos em relação aos professores selecionados.

Conteúdo do questionário: (1) citar três professores que mais contribuíram para sua permanência no curso; (2) atribuir três características a cada um dos professores selecionados.

Resultados:

Como indicadores de permanência foram consideradas características dos professores que contribuíram para a permanência dos estudantes foram agrupados em três indicadores principais:

Inteligência emocional intra e interpessoal:

Intrapessoal: professor que tem autoestima, pessoa de personalidade, bem resolvido com ele mesmo.

Interpessoal: grande coração, idealista, atencioso, interessado em superar as diferenças, pessoa de caráter sincero, levantou o astral da turma, calmo, correto, verdadeiro, amigo, delicado, parceiro, persistente, corajoso, afetivo quando precisou deu carinho e compreendeu, vê o mundo além do seu umbigo, professor que sabe interpretar o aluno.

Comprometimento: auxiliou os alunos nas suas dificuldades, procurou sempre explicar de outra maneira para a gente entender melhor, professor que gosta de passar conhecimento, queria que a gente aprendesse, vê o mundo além do seu umbigo e por isso sabe ensinar.

Competência técnica: conhecimento na sua área e sempre preocupado com o andamento da turma, professor com conhecimento, bom desempenho na disciplina ensinou com sinceridade

Considerações

Identificamos nos três indicadores dos estudantes, atitudes citadas por Carl Rogers em Liberdade de Aprender (1969): autenticidade ou congruência (a capacidade de ser real, sem máscaras, nem fachadas com o aluno); aceitação e confiança ou aceitação incondicional positiva (capacidade de aceitar a pessoa do aluno, os seus sentimentos, as suas opiniões e confiar nele sem o julgar); compreensão empática ou empatia (capacidade de compreender as emoções que estão a viver, compreendê-lo a partir do seu quadro de referência).

Compreendemos que a permanência dos estudantes está vinculada a diversos fatores porém o professor é a pessoa oficialmente responsável para organizar as experiências educacionais dos estudantes. No sentido de aprofundar conhecimentos em relação a pessoa do professor, um outro estudo está sendo elaborado com o objetivo de identificar os aspectos comuns entre os professores selecionados pelos estudantes no questionário apresentado nesse estudo (indicado na metodologia).

REFERÊNCIAS:

BARLOW, Michel; Le métier de l'enseignant. Essai de définition. ; Paris; Anthropos; 1999.

BENITES, Suzete. COLUSSO, Paulo. BOLZAN, Maria Inez; O SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA – MODALIDADE EDU; Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura; Vol I; 221-233; 2011.

BENITES, Suzete.; Acordos de Conclusão, uma proposta de permanência e êxito para o estudante PROEJA.; Revista Travessias UNIOESTE; Vol 3; 520-530; 2010.

BENITES, Suzete.; Le curriculum caché comme mécanisme d'exclusion au sein de l'école primaire: l'enseignant em classe. ; Louvain-la-Neuve; UCL; 2003.

Portal do MEC ; Portal do MEC.;

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12288&Itemid=562; 03 de novembro de 2011..